

## CONSERVAÇÃO IN VITRO E CARACTERIZAÇÃO CITOGENÉTICA DE UMA NOVA ESPÉCIE DE *Passiflora* L. (PASSIFLORACEAE).

Micheli Sossai Spadeto; Quezia Pains Dutra; Katiuss Ferreira Borges; Milene Miranda  
Praça Fontes

<sup>1</sup>Centro de Ciências Agrárias - UFES, Programa de Pós Graduação em Genética e Melhoramento, Laboratório de Citogenética, Alegre, ES, Brasil.  
michelisossai@hotmail.com.

O gênero *Passiflora* L. é o maior dentro da família Passifloraceae, compreendendo cerca de 525 espécies. No Brasil, 141 espécies são registradas, das quais 85 são endêmicas. Além da importância econômica das espécies cultivadas de *Passiflora*, espécies silvestres vêm apresentando potencial em programas de melhoramento genético, por possuírem alelos de resistência a doenças. Sendo assim, essas espécies devem ser identificadas, conservadas e caracterizadas. As análises citogenéticas são um eficiente método de caracterização, fornecendo subsídios para estudos taxonômicos e filogenéticos. O presente trabalho teve como objetivo estabelecer *in vitro* e caracterizar citogeneticamente *P. junqueirae* Imig & Cervi, uma nova espécie de *Passiflora* descrita recentemente no Parque Nacional do Caparaó, Espírito Santo. Sementes de *P. junqueirae* foram desinfestadas e inoculadas em tubos de ensaio contendo meio de cultura MS basal. Após a inoculação as culturas foram mantidas a 27°C no fotoperíodo. Raízes das plântulas de *P. junqueirae* foram excisadas e tratadas com 3 µM de amiprofosmetil (APM) a 4°C durante 16 h. Após lavagem e fixação as raízes foram maceradas em solução de pectinase, 1:75 de enzima:água destilada, a 34°C por 2 h. As lâminas foram preparadas pela técnica de dissociação celular e secagem ao ar. Como resultado, após 25 dias de cultivo, as plântulas de *P. junqueirae* apresentavam meristemas radiculares de 1,0 – 2,0 cm e parte aérea desenvolvida, demonstrando que o meio de germinação foi efetivo para o estabelecimento *in vitro* da espécie. As preparações citogenéticas apresentaram metáfases sem vestígios de citoplasma e com cromossomos sem deformação da cromatina. O kariograma dessa espécie foi montado e foi possível identificar e determinar o número cromossômico de *P. junqueirae* em  $2n = 18$  cromossomos, sendo este o número mais comumente observado entre os representantes do gênero *Passiflora*. Os resultados demonstram a importância da aplicação de metodologias da cultura de tecidos vegetais para o estabelecimento de espécies de *Passiflora in vitro*, auxiliando na conservação dessas espécies e gerando material vegetal para estudos. Além disso, a caracterização citogenética de *P. junqueirae* fornece dados relevantes para a identificação taxonômica e estudos evolutivos do gênero *Passiflora*. (FAPES, CNPq).

Palavras chave: cultura de tecidos vegetais, número cromossômico, *P. junqueirae*